

VAIDADE

Ana Carolina Fernandes/Folha Imagem



O pajé Sapaim, que foi operado pelo cirurgião Ivo Pitanguy

## Pajé faz plástica para rejuvenescer

*“Eu queria ficar mais bonito e mais novo”*

SABRINA PETRY  
DA SUCURSAL DORIO

O pajé Sapaim, da tribo Camaiurá, do Alto Xingu (MT), recebeu alta ontem da Clínica Pitanguy, em Botafogo (zona sul do Rio de Janeiro), onde se submeteu a uma cirurgia plástica de rejuvenescimento.

O pajé, que não sabe qual a sua idade exata, foi operado na quarta-feira da semana passada pelo próprio Ivo Pitanguy, de quem é amigo há alguns anos. A cirurgia foi feita para retirar duas bolsas de gordura abaixo dos olhos. “Queria ficar mais bonito e mais novo para a minha tribo”, disse Sapaim.

A plástica foi um presente do cirurgião para o índio. “Ele me contou que queria ficar com uma aparência mais jovem pa-

ra a tribo. Por ser um amigo da família, dei a ele como presente”, disse o médico.

Sapaim disse que há alguns anos tinha vontade de “renovar o rosto”, mas que só agora teve coragem. A decisão veio, segundo relatou, após ter sonhado repetidas vezes com um espírito colocando uma máscara sobre seu rosto. “Meu espírito é muito forte. Se ele estava colocando a máscara em mim, é porque eu deveria fazer um novo rosto”, disse.

Sapaim, que tem sete filhos e três netos, contou que não avisou a sua tribo sobre a operação. “Eles vão levar um susto.”

Sapaim ficou conhecido nos anos 80 ao tentar curar o naturalista Augusto Ruschi, que adoeceu depois de ter sido envenenado por sapos.